

## **A APRENDIZAGEM INFORMAL PARA O CANTO POPULAR COMO FERRAMENTA PARA A APREENSÃO MUSICAL: UMA CONSTRUÇÃO INTEGRATIVA**

*INFORMAL LEARNING FOR POPULAR SINGING AS A TOOL FOR MUSICAL APPREHENSION: AN INTEGRATIVE CONSTRUCTION*

5

Maysa Liandra Bianchini<sup>1</sup>

Me. Valéria Leite Braga<sup>2</sup>

### **Resumo**

O objetivo deste estudo é demonstrar através das práticas informais de aprendizagem musical que podemos despertar a consciência da musicalidade. Neste artigo são apresentados os resultados e discussões da aplicação de um planejamento didático de aula de canto popular realizados com seis alunos que através da condução do educador e por meio da principal ferramenta didática, a percepção, foram estimulados a confeccionar uma partitura vocal. Os resultados obtidos através da pesquisa foram levantados através da análise das partituras vocais confeccionadas pelos alunos e de questionários aplicados a respeito do processo didático. Observou-se, portanto, que as ferramentas usadas no processo didático foram positivas no processo de ensino-aprendizagem, potencializando o desenvolvimento musical dos alunos ampliando a escuta, melhorando sua apreciação, possibilitando autonomia e compreensão musical. As principais referências usadas foram: o livro "Voz Partitura da Ação" de Gayotto e os princípios da teoria da Gestalt aliada à música e à educação.

**Palavras-chave:** Partitura vocal; Processo didático; Percepção; Insight.

### **Abstract**

The aim of this article is to demonstrate that through informal musical learning practices we can awaken an awareness of musicality. This article presents the results and discussions of the application

---

<sup>1</sup> Graduanda em Música - Ênfase em Canto Popular, Departamento de Música da UFSJ.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Música, Departamento de Música da UFSJ.

of a didactic plan for a popular singing class with six students, who, through the guidance of the educator and through the main didactic tool, perception, were encouraged to make a vocal score. The results of the research were obtained by analyzing the vocal scores made by the students and questionnaires about the teaching process. It was therefore observed that the tools used in the didactic process were positive in the teaching-learning process, enhancing the students' musical development by expanding their listening, improving their appreciation, enabling autonomy and musical understanding. The main references used were Gayotto's book "Voz Partitura da Ação " and the principles of Gestalt theory allied to music and education

**Keywords:** Vocal score; Teaching process; ear training; Insight..

## 1 INTRODUÇÃO

“Ensinar exige curiosidade” afirma Paulo Freire em *Pedagogia da Autonomia*. O autor diz que o exercício da curiosidade convoca a imaginação, as emoções, a capacidade de conjecturar (de supor), de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser. Ainda segundo ele, quanto mais fizermos operações de pesquisa por meio das provocações aguçadas pela curiosidade, mais nos aproximamos com maior exatidão dos achados da própria curiosidade. O trabalho que se segue se aproxima da perspectiva freireana, uma vez que tem a curiosidade como o princípio provocador deste estudo e pesquisa (FREIRE, 1996).

A Educação Musical envolve relações entre o campo da pedagogia e o campo da música. Como essas relações se estabelecem, determina a natureza dessa educação musical: formal, aquela que ocorre nas instituições oficiais de ensino; a não-formal, que ocorre em estabelecimentos não oficiais como grupos comunitários, associações e organizações não governamentais; e informal, que ocorre ao longo da vida, entre familiares, entre colegas e em diversos ambientes e contextos fora das instituições oficiais.

Na sua maioria, músicos populares adquirem suas habilidades musicais através do processo de aprendizagem informal, segundo Green (2002). Esse processo ocorre por motivações e interesses pessoais do aluno que aprende de maneira não linear; na maioria das situações não é baseado em uma

estruturação curricular; não há uma ordenação de conteúdos: o foco é a escuta, a observação e a imitação; e o seu elemento constituinte principal é o prazer e o próprio amor pela música (GREEN, 2002, p.212). Tais práticas de aprendizagem não representam elementos contrários ou opostos. Segundo Green (2002, p. 5-6), elas priorizam determinados valores, atitudes, conteúdos, competências e habilidades, em detrimento de outros elementos, conforme seus objetivos específicos de ensino.

Nessa perspectiva, no canto popular, muitas vezes, os alunos procuram aulas particulares no intuito de se aprimorar, mas não possuem uma bagagem teórica, não têm intenção de se profissionalizar ou mesmo, não se enquadram em estudos formais de música. Desse modo, são necessárias ferramentas didáticas não convencionais com maneiras criativas de absorver conceitos, sem que, necessariamente, precisem nomeá-los, para que, através da escuta, tenham uma percepção das estruturas da música e possam gerar o aprendizado e uma compreensão global da canção.

Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo específico a proposta de uma pedagogia alternativa, não como substituta, mas como complemento das abordagens existentes e tem o intuito de potencializar o desenvolvimento musical dos alunos ampliando sua escuta, apreciação e compreensão musical, os ajudando a desenvolver uma partitura vocal que evidencie saltos, acentos, pausas, anacruses, terminações, fraseado, repetições e forma no texto da canção.

Como principal referência utilizaremos das contribuições trazidas por Lucia Helena Gayotto com o livro "Partitura Voz da ação" que traz o conceito de partitura vocal e suas possibilidades para os profissionais da voz e utilizaremos também como ferramenta de análise e interpretação do discurso sonoro, aspectos formais e estruturais da canção, abordagens da Teoria da Gestalt, que considera o fenômeno da percepção como resultante da apreensão imediata do todo o qual é estruturado, devido a uma necessidade interna de organização" (MORAIS e FIORINI, 2019, p. 241).

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Assim como na leitura de um poema temos versos que obedecem à métrica e se dividem de acordo com a pontuação. Na música devemos unir as notas em pequenos grupos que formam uma ideia musical completa. Esses grupos são chamados frases, e a forma como as frases são dispostas ao longo

da música é chamada fraseado. Em geral, na música vocal, cada frase corresponde às frases do texto e permitem aos cantores respirar e exprimir as ideias da letra sem interrompê-las em pontos inadequados.

Outra coisa, que acontece no texto cantado são as elisões de algumas palavras que é a modificação fonética decorrente do desaparecimento da vogal final átona diante da inicial vocálica da palavra seguinte (p.ex.: "A paz invadiu o meu coração, de repente m'encheu de paz..."<sup>3</sup>). Ocorre frequentemente na poesia e na canção por necessidade métrica.

Diante disso, tendo como base a ideia de que muitos alunos de canto não desejam o estudo teórico de música e que muitos desejam aprender canções de forma mais rápida, são necessários mecanismos facilitadores para que o aluno apreenda conceitos que evidencie saltos, acentos, pausas, anacruses, terminações, fraseado, repetições e forma.

## 2.1 Gestalt como referência

A teoria da Gestalt surgiu desenvolvida no campo da psicologia experimental, no início do século XX, apresenta diferentes princípios que caracterizam o processo de percepção da forma, os quais possibilitam compreender a organização estrutural de um determinado objeto e teve como principais teóricos os psicólogos Max Wertheimer (1880-1943), Kurt Koffka (1886-1941) e Wolfgang Köhler (1887-1967) (MORAIS; FIORINI, 2019).

Apesar de ter surgido, a princípio, na Psicologia, para o estudo dos fenômenos psíquicos cognitivos, atualmente, os fundamentos da Teoria da Gestalt foram incorporados a outras áreas como Design, Arquitetura, Publicidade e Propaganda, Artes Visuais e, recentemente, às áreas de Música e Educação. Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005) compositor e educador, foi um dos primeiros a utilizar essa abordagem na área da educação musical. Segundo Brito, "Sua personalidade – investigativa, curiosa, propensa ao transformar e ao integrar – ‘alquimizou’ conhecimentos, ideias e conceitos, que transitaram pelos escritos de Mário de Andrade (1893-1945); pela fenomenologia; [...]; pela teoria da Gestalt" (apud MORAIS e FIORINI, 2019, p. 244).

---

<sup>3</sup> GILBERTO, Gil. A Paz. Gravadora Warner, 1994.

No processo de ensino-aprendizagem da teoria Gestalt, o educador é mediador do conhecimento e estimula o aluno a estruturar o campo perceptivo e a experiência e a percepção levam ao entendimento por meio do chamado “*Insight*”. Segundo Dinah Campos, “para a escola gestaltista, a melhor definição de insight é dada por Hartmann: designa um processo equivalente ao do fechamento de uma estrutura” (CAMPOS, Dinah Martins, 1984, p.211). Esse insight, por sua vez, é facilitado se os estímulos estiverem planejados e organizados para facilitar a percepção.

É fato que a teoria Gestalt é ampla em sua abordagem, tendo diversas variáveis, princípios e questões. Portanto, neste trabalho tem-se especificamente como referências os princípios de, insight, unidade, semelhança, proximidade e fechamento. Estes por sua vez, foram usados para direcionar e trabalhar a escuta do aluno:

- Unidade - capacidade de perceber elementos principais que constituem uma peça musical - no caso, a canção. Identificação de padrões e relações melódicas, rítmicas, intervalares que se configuram para formar o todo ou parte deste;
- Semelhança - possibilita ao ouvinte identificar a igualdade ou similaridade. Facilita a assimilação do objeto e o reconhecimento de unidades redundantes;
- Proximidade - elementos mais próximos em tempo e espaço tendem a serem agrupados e percebidos juntos;
- Fechamento - aplicado em um motivo, frase, mudança de partes da canção, sensação de repouso, pergunta e resposta.

A condução do plano de aulas desta pesquisa utilizou desses princípios para que o aluno pudesse ter por meio da percepção, insights.

## 2.2 “Voz, Partitura da Ação”

*"A partitura vocal não paralisa, nem fixa o texto em seus recortes; ao contrário, espelha a ação da voz, seus recursos vocais em movimento" (GAYOTTO, 2015)*

Além do percurso didático aqui proposto ser fruto da curiosidade e da experiência pessoal das pesquisadoras dentro das aulas de canto em que lecionam, o livro “Voz, Partitura da Ação”, foi a principal referência.

Gayotto, analisa os caminhos para o trabalho da voz em cena colocando-a a serviço do ator e personagem. Na busca de caminhos para concretizar, definir e mapear as *ações vocais*, a autora apresenta como possibilidade a partitura de papel, ou como bem nomeada por ela, partitura *vocal*. Deste modo a partitura vocal apresentada por Gayotto, traz aporte ao trabalho de preparação vocal e permite instrumentalizar o ator na criação do personagem (GAYOTTO,2015).

Gayotto aborda a chamada Ação Vocal como a união entre voz cênica, as forças vitais e recursos vocais.

Assim como o corpo carrega características cênicas, na ação física, a voz, também, na ação vocal, conduz intenções, objetivos e situações [...] Da mesma forma que Stanislavski propôs a partitura de papel, o preparador vocal cria o seu registro, a partitura vocal, onde os movimentos da voz cênica do ator para aquele personagem estão desenhados. A sua análise oferece, portanto, subsídios para o trabalho de voz no teatro, tanto para o ator e para o diretor quanto para o preparador vocal (GAYOTTO, 2015, p.41).

A partitura vocal, segundo a autora, é o registro mais vivo possível, é como uma fotografia da cena, colabora para a busca do personagem e também na voz do ator, uma vez que os atores se apropriam dos recursos vocais que os personagens sugerem. Desse modo a partitura vocal permite fluidez, é efêmera e sofre mudanças, além de ser uma ferramenta auxiliar que desenvolve a técnica e a sensibilidade.

Como bem evidencia a autora, a partitura vocal mantém seu substrato e sempre será uma referência, tendo a possibilidade também de ser um esboço mental, definido por ela como um esboço escrito no espaço.

Nessa perspectiva, o procedimento didático-metodológico abaixo tem como principal resultante a partitura vocal que é resultante da percepção aliada princípios musicalizadores sensoriais, corporais e principalmente, criativos.

### 3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

No pré-projeto a pesquisa tinha como base dar aula para dez alunos sendo eles: cinco alunos Teatro na Universidade Federal de São João Del-Rei e cinco alunos de canto particular, porém foram

necessárias mudanças na seleção dos alunos, devido a questões de logística e tempo. Foram selecionados, portanto, 4 alunos que tinham experiência na área de canto em cena dentro do curso de Teatro na Universidade Federal de São João Del-Rei, ou que já tinham se formado em Teatro e dois alunos que faziam aulas particulares de canto.

O critério usado para a escolha dos alunos, era a de não possuírem contato direto com estudo teórico da música e possuírem idades distintas.

Foram selecionados, portanto, seis alunos:

Modo presencial: Três mulheres, um homem e uma criança.

Modo online: Uma mulher.

A pesquisa teve duração de mais ou menos cinco meses e cada aluno pode experimentar dez aulas. Ao todo foram sessenta aulas dadas, a duração da pesquisa precisou ser alterada, devido a feriados, contratempo de saúde e férias, mas nenhuma dessas alterações atrapalharam o planejamento das aulas. Todos alunos tiveram contato com a mesma sequência do planejamento didático-metodológico.

O repertório utilizado foi: “Lamento Sertanejo” de Gilberto Gil e Dominginhos, “Sonho Meu” de Dona Ivone Lara e Délcio Carvalho e, por último, a canção “Noite Severina”, de Pedro Luís e Lula Queiroga.

As duas primeiras músicas foram feitas em sala de aula sob minha orientação, com o intuito dos alunos confeccionarem a sua própria partitura vocal. A confecção da partitura da última canção foi dada como um para casa, com o objetivo principal de verificar e analisar o que foi absorvido durante todo o processo.

A escolha das músicas teve como base os seguintes aspectos: gêneros musicais diferentes, a forma, o caminho melódico, prosódia, pausas, respirações e finalizações. Este processo didático teve como ferramentas o estímulo auditivo, perceptivo, sensorial, corporal e criativo, na hora de criar as partituras, pois cada um fez a marca que lhe era mais significativa. Os conceitos teóricos trabalhados não foram abordados em sua maioria de forma direta, tendo em vista a ideia de facilitar a compreensão global da canção para o canto.

O plano de aulas abaixo foi aplicado para cada aluno em aulas individuais seguindo a mesma dinâmica.

## **Aula 1**

Apresentação da pesquisa  
Conversa + anamnese  
Alongamento + aquecimento vocal  
Primeira escuta da música: Lamento Sertanejo.  
Conceitos abordados por meio da escuta e sensações: forma, pulsação, desenho melódico.

## **Aula 2 -**

Alongamento + Aquecimento vocal  
Explicação sobre respiração.  
Escuta e Percepção da forma e da respiração + confecção de legenda da grafia.

## **Aula 3 -**

Alongamento + Aquecimento vocal  
Conceitos abordados por meio da escuta e sensações: curva melódica.

## **Aula 4 -**

Alongamento + Aquecimento vocal  
Execução da música com acompanhamento.

## **Aula 5 -**

Alongamento + Aquecimento vocal  
Execução da música lamento sertanejo com acompanhamento.  
Trabalho técnico vocal.  
Aplicação do primeiro questionário.

## **Aula 6 -**

Escuta da segunda música: Sonho Meu Dona Ivone Lara  
Recordamos o processo didático da primeira música.  
Sugestão de marcação para a respiração / Respiração curta // respiração longa

## **Aula 7 -**

Alongamento + Aquecimento vocal  
Primeiro registro de Sonho Meu  
Conceitos abordados: Foram, respiração

## **Aula 8-**

Alongamento + Aquecimento vocal  
Conceitos abordados: curva melódica.  
Confecção da legenda.  
Aplicação do questionário

## **Aula 9 -**

Execução da música Sonho Meu com acompanhamento.

Execução da música.

## **Aula 10-**

Conversa sobre as aulas

Retirada de Dúvidas

Execução da música Sonho Meu sem registro

Explicação e escuta da última atividade com a música Noite Severina (os alunos fazem a atividade sozinhos)

A condução do trabalho junto da proposta pedagógica foi avaliada por meio de dois questionários e um último registro vocal que os alunos fizeram por conta própria. O primeiro questionário foi aplicado após as cinco primeiras aulas, após o estudo da música "Lamento Sertanejo" e o segundo questionário após o final da pesquisa com a entrega do registro da última canção.

### **3.1 Perguntas do primeiro questionário:**

*A grafia foi um facilitador para a compreensão da música?*

*A partir disso você acha que esse registro modificou sua escuta?*

*Externalizar o que foi analisado na música, te fez ver a música de outra forma?*

*Faça uma observação sobre o decorrer das aulas?*

### **3.2 Perguntas do segundo questionário:**

*O que mudou na sua escuta ou percepção?*

*Esses registros foram ferramentas importantes para compreensão da música?*

*Você incorporou para a sua vida a forma de perceber e registrar a música?*

*Após a pesquisa, você usou as mesmas análises em outras músicas? Se sim, quais delas?*

## **4. ANÁLISE GERAL E DISCUSSÃO SOBRE O RESULTADO OBSERVADO NAS AULAS E SOBRE O QUESTIONÁRIO**

A pesquisa em sala de aula teve como início o aluno fazer a escuta global da música. É importante destacar que a condução do educador ou educadora nessa proposta didática, é de extrema importância, uma vez que a troca de ideias e percepções estimula o aluno a ver a canção de outra forma.

O primeiro assunto levantado em sala de aula foi incentivar o aluno a pensar e sentir pulsação. Para isso, foi usado a movimentação, o bater dos pés no chão para estimular a sensação do que chamamos de coração da música. Nesse percurso o aluno foi instigado a sentir o tempo forte da canção, que é o que determina o compasso.

A partir dessa primeira atividade, o aluno era conduzido a observar a forma da canção, para isso, foram instigados a pensar na possibilidade de dividir a música em blocos, em seguida discutimos juntos a diferença entre os blocos e o que diferenciavam uns dos outros.

Uma nova escuta era proposta, pensando agora, no caminho melódico, o aluno era estimulado a pensar nas possibilidades e caminhos que essa melodia fazia, para isso, a imaginação e a sensação foram fundamentais. Nessa parte, o foco era estimular a escuta das alturas<sup>4</sup>, a perceber o que era mais agudo, mais grave, notas repetidas e todo o movimento melódico e dos intervalos. O que observamos nesse momento, foi que alguns alunos no momento de reprodução, não cantaram com clareza os intervalos corretos, mas conseguiram identificar que o movimento melódico era ascendente ou descendente.

Na aula seguinte o aluno vivenciava a escuta com a letra em mãos. Neste momento, o aluno era conduzido a passar para o papel o que foi observado na primeira aula. Nesse sentido os alunos registraram os blocos percebidos na escuta da canção. Para todos os registros feitos, foi solicitado a eles que fizessem uma legenda.

Antes que passássemos para a fase de grifar o que foi observado ao perceber o caminho melódico, percebi que era necessário registrar onde aconteciam as respirações.

Essa etapa foi fundamental para estimular a consciência do aluno para com a música, uma vez que grifar a respiração permitiria ao aluno nas próximas aulas executar o caminho melódico ascendente ou descendente com mais facilidade, assim como sustentar o prolongamento das frases ou notas.

Pode parecer óbvio, mas notei que o insight surgiu para todos exatamente quando eles faziam a relação entre as pausas e a respiração, conseguindo perceber, por exemplo, que a pausa poderia ajudar na retomada de ar para fazer a próxima frase ou nota.

Mesmo que passando pelo campo do registro nesta etapa, reproduzir as respirações enquanto eram feitas, mostrou-se ser muito importância, pois além do aluno registrar a respiração do cantor

---

<sup>4</sup> A altura usada aqui se refere se o som é **grave ou agudo** e não à intensidade (**forte e fraco**)

referência, ele já era instigado e conseguia fazer insights, analisando se aquela respiração naquele lugar observado, fazia ou não sentido para ele executar.

Um momento marcante durante as aulas foi que, quatro alunos questionaram a respiração feita por Dona Ivone Lara na música "Sonho Meu" na seguinte parte:

*“Sinto / o canto da noite na boca do vento”*

A versão que eles tiveram acesso como base e escuta foi o pot-pourri de "Sonho Meu" com outras canções de Dona Ivone Lara, gravado em 1979 pela EMI Music Brasil Ltda. Nesta gravação Dona Ivone Lara, entre *sinto* e *o canto da noite na boca do vento*, faz uma pequena retomada de ar.

Esta observação revelou-se muito interessante, gerando discussões em aula. Foi necessário escutarmos outras referências, para juntos chegarmos à conclusão de que não era uma respiração necessária para ser reproduzida, mas que poderia ser usada futuramente pensando na interpretação e intenção do cantor, compositor ou intérprete.

A respiração foi definida como longa ou curta, sendo longa, quando a retomada de ar era maior e curta quando a retomada de ar era menor.

Nas primeiras cinco aulas voltadas para a música "Lamento Sertanejo", o registro das respirações foi livre. Foi observado, portanto, que deixar livre este registro confundiu a maioria dos alunos, pois muitos se perderam no próprio registro, e/ou muitas vezes não sabiam a quantidade de ar necessária para ser feita, quando se falava de respiração longa ou curta.

Portanto, na aplicação da segunda música “Sonho Meu”, observei a necessidade de intervenção com a proposta de um registro específico para a respiração. Sugeri os seguintes registros // *respiração longa / Respiração breve/curta*

O registro sugerido teve como base principalmente a guia de marcas e recursos apresentados por Gayotto em "Voz Partitura da Ação". No livro, Gayotto utiliza esses mesmos registros para representar recursos específicos de pausa.

Dos seis alunos, dois deles apresentaram questões quanto à marcação da respiração, um levantou o questionamento de que não sabia ao certo quanto de ar era necessário para que definisse a respiração como grande ou curta. Foi explicado ao aluno que a retomada de ar é flexível, nem todas as canções

a retomada de ar será igual, nesse sentido a respiração pode mudar de acordo com o andamento e pulsação da música.

Na aula seguinte, após registro das respirações, era o momento de o aluno registrar o caminho melódico pensando no processo de escuta consciente já feito antes.

Foi observado que o registro em papel contribuiu para os alunos entenderem que ocorria algo nas partes referenciadas, mas não possuiu a precisão de uma partitura convencional para que o aluno diferencie com exatidão as notas, portanto, se fosse possível uma continuação do planejamento didático, seria ideal que o aluno tivesse contato com a escuta da melodia de forma lenta nas partes onde apresentou, maior dificuldade.

A pesquisa contou com cinco alunos no modo presencial e um aluno no modo online. Os dois modos apresentaram resultado positivo nos questionários, porém observou-se que o processo de aprendizado no modo online demandava de mais tempo e cuidado para ser feito, devido as interferências que ocorrem nas chamadas de vídeo online.

Quanto à confecção da partitura vocal, o resultado foi positivo em todos os casos e apresentou diversas semelhanças de registro. A partitura vocal permitiu aos alunos, terem a consciência de previsão do que estava por vir durante a execução da canção, assim como, a consciência corporal para a retomada de ar, para o alcance de notas e caminhos melódicos ascendentes e descendentes.

Gayotto aborda que a partitura vocal contribui para a ação vocal, portanto assim, como no registro da ação vocal no teatro, na pesquisa os registros propostos contribuem fortemente para que o aluno possa construir interpretação e fazer o trabalho vocal voltado para execução da música, uma vez que ele tendo propriedade e compreensão do que foi estudado, ele constrói caminhos para brincar com o que já se tem organizado e orgânico na música.

#### **4.1 Análise e discussões sobre a atividade “Noite Severina”**

Durante a pesquisa foi sugerida após cada atividade de percepção e registro em papel que o aluno confeccionasse junto do registro uma legenda para que o aluno consultasse na próxima aula e lembrasse o que foi percebido, estudado e reproduzido.

Abaixo segue um resumo dos principais registros e legendas feitos na partitura vocal dos seis alunos.

- Todos dividiram a música em blocos
- Dos seis alunos, 5 registraram os locais da respiração ,1 não marcou.
- 1 aluno não viu a necessidade de registrar as curvas melódicas ascendentes e descendentes
- 5 alunos sentiram a necessidade de registrar curvas melódicas ascendentes e descendentes e registraram da seguinte forma:

- Desenho “seta para baixo”, legenda -“nota descendo”.
- Aplicou uma cor diferente na parte em que observou o movimento da melodia e colocou a legenda como - “som sobe e afina”.
- Desenho “seta para cima”, na legenda colocou - “ascendente”
- Desenho o movimento da frase a lápis como uma onda, usou como legenda a palavra “melodia”
- Desenho seta “para cima ou para baixo ou duas setas juntas, sendo uma para cima e outra para baixo”, legenda, “ascendente” - “descendente” ou “ascendente e descendente”.

- Todos registraram a **acentuação na palavra tônica**, colocando embaixo da palavra onde ocorria a acentuação tônica elementos da seguinte forma:

- Um grifado em baixo da palavra
- Um grifo semelhante a um Acento agudo (´)
- Bolinha em cima da palavra tônica
- Dois alunos fizeram acento circunflexo (^)
- Mudando a palavra ou as letras da palavra de cor

- Quatro alunos registraram o prolongamento das frases ou sílabas com setas.

## 5 CONCLUSÃO

Vivenciar e aplicar as aulas da pesquisa foi um processo gratificante, porém escrever sobre, foi um grande desafio.

A pesquisa teve como foco potencializar o desenvolvimento musical dos alunos e durante este percurso foi observado semelhanças com princípios de pedagogias musicais, mesmo que não tenham sido foco de referência neste trabalho, duas abordagens de pedagogos musicais vieram a reverberar neste processo.

Uma delas é a de Dalcroze que, influenciado pelos movimentos da escola nova no início do século XX, trouxe ideias do aluno como centro e foco do ensino. Tais ideias valorizavam a experiência do aluno, trazendo-o para participar ativamente do processo de aprendizagem. Segundo Mariani (2012, p.29) a perspectiva de ensino aprendizagem de Dalcroze busca tanto pela experiência sensório-motora, física, auditiva, quanto pela experiência estética. Outro pedagogo, que também trouxe questionamentos para uma pedagogia que respeitasse a experiência do aluno foi Koellreutter, este, apontou a necessidade de criar espaços de atividades musicais lúdicas, funcionais, voltados à formação dos estudantes que não pretendiam profissionalizar-se, trabalhando a linguagem musical de modo aberto e criativo (MATEIRO, T.; ILARI, B., 2012).

Portanto, tendo em vista o viés pedagógico musical, durante o percurso da pesquisa foi observado que a partitura vocal é uma ferramenta que agrega valor às aulas de canto, sendo uma ferramenta complementar, oferece ao aluno uma referência e compreensão global da canção.

Percebi que este processo didático permitiu ao aluno despertar a consciência, este processo só foi possível por meio do direcionamento do planejamento didático e por meio indagações surgidas em aula, que promoveram a percepção, insights.

Por meio das observações feitas pelas análises e discussões diante dos questionários e partituras vocais confeccionadas disponíveis em anexos, as semelhanças apresentadas nos registros feitos pelos alunos, nas partituras vocais, se deram tanto pelo registro feito, quanto pela legenda. Conclui-se que as ferramentas utilizadas durante a pesquisa foram fundamentais para que os alunos tivessem expressado registros semelhantes.

Como bem referenciado no livro “Voz, partitura da Ação”, a partitura vocal é uma ferramenta que pode ser utilizada por vários profissionais da voz e neste artigo apresentou ser uma ferramenta facilitadora.

A condução da pesquisa ofereceu autonomia para os alunos. Sozinhos eles poderiam apenas reproduzir a canção, a pesquisa possibilitou a construção de caminhos para memorização e aguçou o sentido perceptivo. Portanto se o aluno foi instigado a perceber o caminho melódico ascendente ou descendente, o caminho perceptivo o fez criar ferramentas e elementos próprios para marcar e evidenciar o que foi observado. A partitura vocal, desse modo, não se tornou essencial, mas foi um elemento que trouxe o aprendizado de dentro para fora, por meio da grafia/registro.

No decorrer da pesquisa, para compreendermos o porquê de os resultados obtidos terem sido positivos levando em conta o registro no papel, percepção, e a prática didática, recorri ao texto “Neurociência e educação: o funcionamento do cérebro” de OLIVEIRA e ORTIGOSO. O texto aborda que a plasticidade cerebral é a capacidade do cérebro de construir e desconstruir conexões, essa capacidade contribui e constrói caminhos para o processo de aprendizagem. Ainda segundo as autoras, uma função muito importante no processo de aprendizagem é a atenção. Segundo elas, a atenção é a capacidade de filtrar as informações.

Portanto, no percurso da pesquisa foi observado que quando o aluno é conduzido a perceber elementos, ele utiliza principalmente da atenção e por meio do plano didático ele foi conduzido a ter um foco direcionado, podendo filtrar o que estava sendo apreendido.

Pode-se observar que a sugestão da criação da partitura vocal é uma ferramenta que aguça e potencializa essa atenção direcionada, sendo uma ferramenta auxiliar que permite ao cérebro fazer conexões para apreensão do que está sendo estudado.

A proposta oferecida pela pesquisa mostrou-se positiva, a maioria dos alunos responderam o questionário afirmando ter sido uma ferramenta facilitadora para compreender a melodia e música como um todo. A pesquisa mostrou-se ser uma ferramenta fortalecedora para o desenvolvimento musical dos alunos e possui objetivo de continuidade, depois das dez aulas trabalhando com o aluno a percepção e compreensão global da canção, a ideia seria trabalhar de forma mais direta e específica trabalhos técnico vocais, pensando registros vocais, articulação vocal, dinâmicas e interpretação e outros.

## REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. Educação Musical na Contemporaneidade. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA DA UFG (SENPEM), 2., 2002, Goiânia. Anais... Goiânia, 2002. v. 1, p. 18-29. Disponível em: <http://www.musicaeeducacao.ufc.br/Para%20o%20site/Revistas%20e%20peri%C3%B3dicos/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Musical/Ed%20Mus%20contemporaneidade%20Arroyo.pdf> acesso em 25 de março de 2022.
- CAMPOS, Dinah Martins de Souza, 16ª ed. Psicologia da Aprendizagem, Petrópolis, Vozes, 1984. 288p
- FIRMINO, Fabiana Firmino. Psicologia da Educação: Teoria da Gestalt | Pedagogia para Concurso. YouTube, 28 de abr. de 2022. Disponível em: <<https://youtu.be/tuDQbs-UX4E?si=189PmsSInx1k94Di>>. Acesso em: 19 Outubro de 2023
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 9ª Ed - São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, P.
- GAYOTTO, Lucia Helena. Voz, partitura da ação. 4. Ed.- São Paulo: Plexus, 2015
- GREEN, Lucy. (2002). How Popular Musicians Learn: A Way Ahead for Music Education. 10.4324/9781315253169.
- GREEN, L. Ensino da música popular em si, para si mesma e para “outra” música: uma pesquisa atual em sala de aula. REVISTA DA ABEM, 20, dec. 2013. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/104>>. Tradução: Flávia Motoyama Narita. Revista da ABEM, Londrina, v.20, n. 28, p. 61-80, 2012
- MATEIRO, T.; ILARI, B. Pedagogia da educação musical. Curitiba: IbPex, 2012.
- MELLO, Marcelo. Apostila de teoria musical. São Paulo: Marcelo Mello, 2014. Disponível em: <[http://marcelomelloweb.net/mmteoria\\_apostila.pdf](http://marcelomelloweb.net/mmteoria_apostila.pdf)>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- MORAIS, Claryssa de Pádua; FIORINI, Carlos Fernando. A teoria da Gestalt aplicada à música: considerações sobre o Nuevo Estudio Sencillo X – Omaggio a Stravinsky de Leo Brouwer. Opus, v. 25, n. 2, p. 239-260, maio/ago. 2019. <http://dx.doi.org/10.20504/opus2019b2511>

NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. Psicologia da aprendizagem. 3. ed. rev. Fortaleza: EdUECE, 2015.

PICCOLO, Adriana. O Canto Popular Brasileiro e a sistematização de seu ensino. UFRJ (Centro de Letras e Artes - Escola de Música) ANPPOM – Décimo Quinto Congresso/2005. Disponível em:

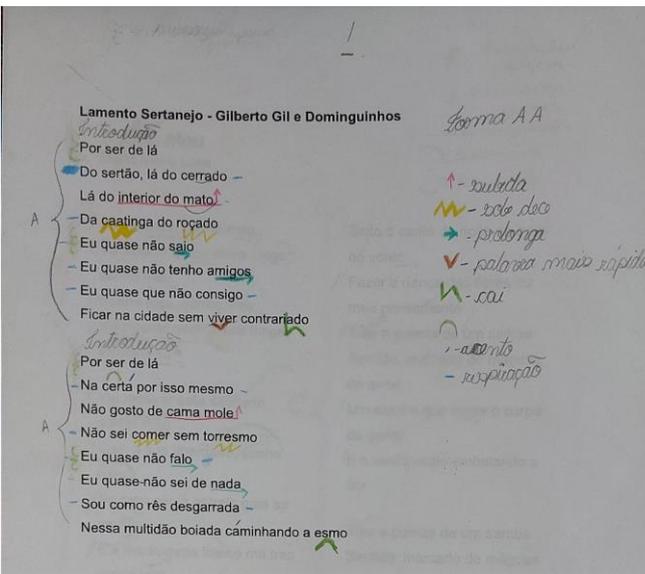
[https://www.anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2005/sessao8/adriana\\_piccolo.pdf](https://www.anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2005/sessao8/adriana_piccolo.pdf)  
Acesso em 21 de novembro de 2021)

OLIVEIRA, Alessandra Aparecida e ORTIGOSO, Rita Olinda Pimenta. NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO: o funcionamento do cérebro. São Sebastião do Paraíso, MG: FC, 2017,49 Fls. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso) – Faculdade Calafiori.

SANTOS, C. L. F.; CRUZ, V. A... Teorias da aprendizagem: Gestalt. Revista Brasileira de Administração Científica, v.11, n.3, p.298-303, 2020. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2020.003.0021>

WILLE, R. Educação musical formal, não formal ou informal: um estudo sobre processos de ensino e aprendizagem musical de adolescentes. REVISTA DA ABEM, 13, abr. 2014. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/323/253>>. Acesso em: 23 May. 2022..

## ANEXOS 1

<p><b>Registros feitos pelo aluno 1 durante as aulas.</b> <b>Registro/partitura vocal de Lamento Sertanejo</b> <b>- Aluno 1</b></p> 	<p><b>Respostas do primeiro questionário aluno 1:</b></p> <p>A grafia contribuiu muito para a minha compreensão da música, me ajudou a entender os tempos, a melodia, pausas, respirações e outros detalhes, o que tornou a minha audição mais atenta e profunda, passei a prestar mais atenção nos detalhes, entonações, nuances e etc... É incrível como essa análise modificou a minha visão da música. Trabalhar exercícios de respiração e aquecimento vocal durante as aulas foi muito bom para mim, além de me ajudar a desenvolver a técnica vocal para cantar, me ajudou a aprender a "colocar" a voz e é algo que vai me ajudar muito na carreira como ator.</p>
--	--

## Registro/Partitura Vocal aluno 1

**Sonho Meu**  
Dona Ivone Lara

Sonho meu/sonho meu,  
//Vai buscar quem mora longe.  
/sonho meu,  
A //Sonho meu, sonho meu  
//Vai buscar quem mora longe.  
/sonho meu

B Vai mostrar esta saudade,  
//sonho meu,  
/Com a sua liberdade/sonho  
meu,  
//No meu céu a estrela guia se  
perdeu,  
/E a madrugada fria só me traz  
melancolia  
/Sonho meu

C Sinto o canto da noite na boca,  
do vento,  
//Fazer a dança das flores no  
meu pensamento  
Traz a pureza de um samba  
Sentido, marcado de mágoas  
de amor  
/Um samba que mexe o corpo  
da gente  
E o vento vadio embalando a  
flor,  
Traz a pureza de um samba  
Sentido, marcado de mágoas  
de amor  
/Um samba que mexe o corpo  
da gente  
E o vento vadio embalando a  
flor,  
//Sonho meu  
(A)sonho meu...

mais marcada  
dynamizado  
do andamento

Respiração longa: //  
curta: /

- prolonga
- ✓ - pronúncia mais rápida
- ↑ - ascendente
- ✓ - descendente
- ✓ - mais forte

Loite Dancinha

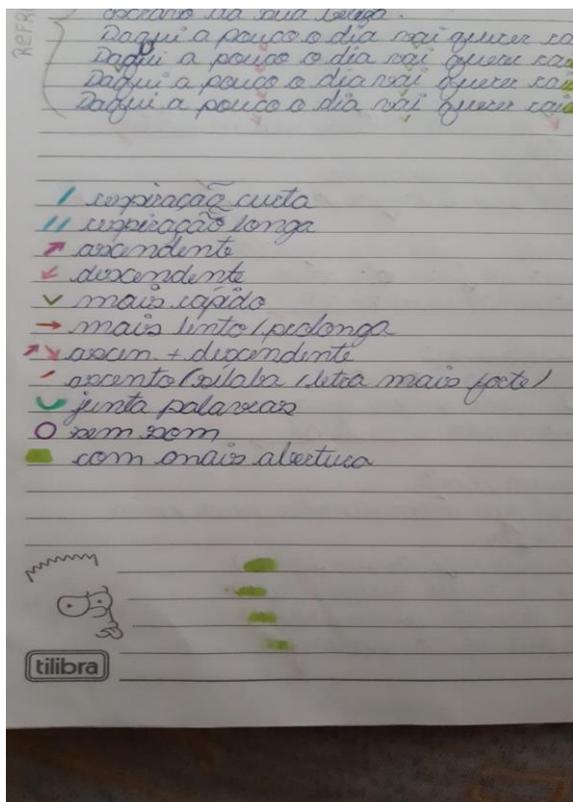
1. Coi solta baveira moite  
2. De ~~de~~ no lençol que te tateia a pele fina  
3. Bateio sonhando p/ a menina  
4. Bateio sonhando com beitaduas  
5. Cada vez tem comoo a sua mamãe (ex)  
6. Coi calma baveira moite  
7. Na ranca da cidade uma janita assim acua  
8. Eu respire seu desejo  
9. Chama me papio da lamparina  
10. Bomba mo dengal que te talica a pele fina (ex)

11. Mi tão sempre puto e não me rende  
12. Mi sinto tua alma fluir do corpo  
13. Tuu olho se movendo sem se abeir

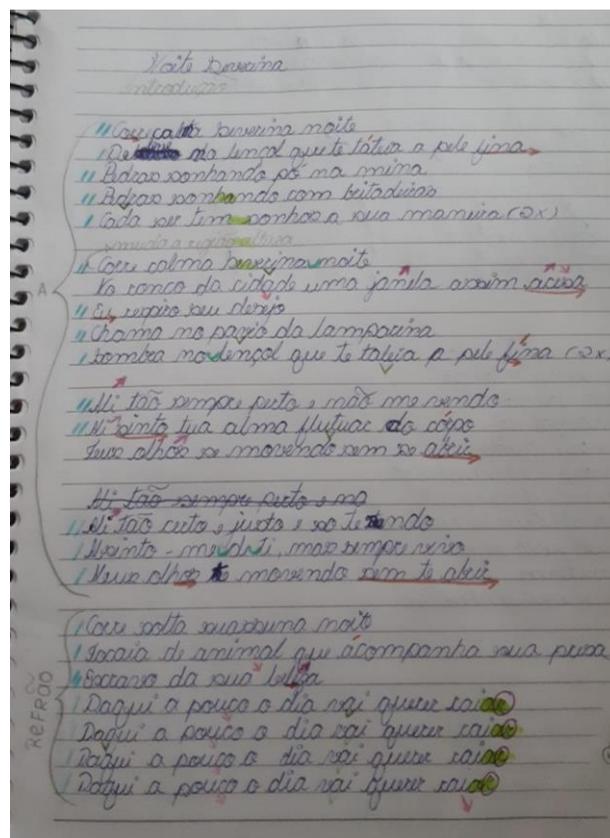
14. Mi tão sempre puto e mo  
15. Mi tão cuto e justo e se te dando  
16. Mi sinto - mi sinto, mas sempre exio  
17. Tuu olho se movendo sem se abeir

18. Coi solta suavissima moite  
19. Tocada de animal que acompanha sua pe  
20. Baxano da sua bexa  
21. Daqui a pouco o dia vai querer sair  
22. Daqui a pouco o dia vai querer sair  
23. Daqui a pouco o dia vai querer sair  
24. Daqui a pouco o dia vai querer sair

**Registro/Partitura Vocal - Noite Severina (Aluno 1)**



**Registro/Partitura Vocal - Noite Severina (Aluno 1)**



**ALUNO 1 - Último Questionário:**

**1-O que mudou na sua escuta ou percepção?**

Passei a perceber as músicas de outra forma, principalmente em relação a pulsação e respiração, o que antes era muito inconsciente. Acredito que o que mais mudou na minha escuta foi passar, de forma consciente, a perceber os elementos técnicos e estruturais que compõem a música.

**2- Esses registros foram ferramentas importantes para compreensão da música?**

Sim, antes eu tinha muita dificuldade em saber onde parar para respirar, a duração dessa respiração, onde sobe o tom, onde desce, a forma de dizer/cantar cada palavra..., o registro me ajuda até mesmo a entender onde colocar a voz para cantar cada palavra.

**3- Você incorporou para sua vida a forma de perceber e registrar a música?**

Sim, e não só no cantar, por ser do teatro, esse trabalho, vem me ajudando também no dizer do texto, o destrinchar da letra/texto, frase por frase, palavra por palavra, me ajuda muito a entender o que está sendo dito ali e "como deve ser dito". Pretendo me aprofundar em teatro musical e tenho certeza que todo esse trabalho de registro vai me ajudar e acrescentar muito.

**4- Após a pesquisa, você usou as mesmas análises em outras músicas? se sim, quais delas?**

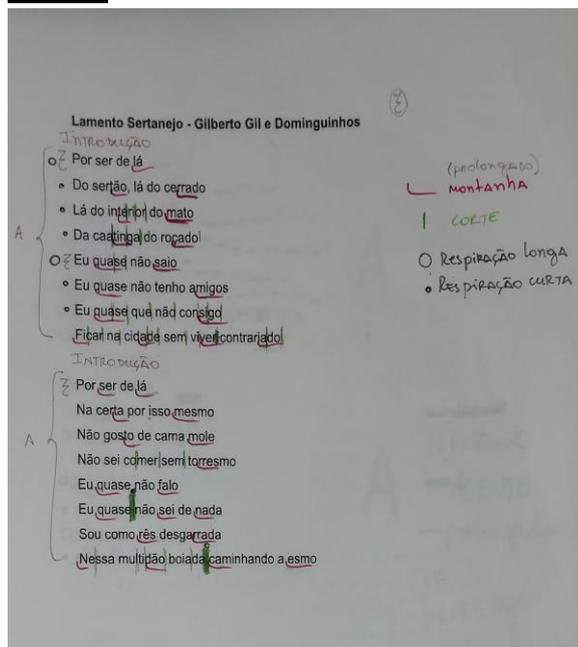
Sim, estou usando em uma disciplina de canto em cena da faculdade na música Caminho das águas (Maria Rita); sem nome, mas com endereço (Liniker); Rosa de Hiroshima (Secos e molhados); Codnome beija flor (Cazuza) e outras, além de também estar fazendo essa análise nos textos do teatro também. E o que mais presto atenção são as respirações e pausas, pulsação, os pontos ascendentes e descendentes, pontos, momentos onde se prolongam palavras ou juntam e etc.

## ANEXO-2

### Aluna 2 - Registro/mapa vocal de Lamento

#### Sertanejo -

#### Aluna2



### **Respostas do primeiro questionário aluna 2**

#### **A grafia foi um facilitador para a compreensão da música?**

Sim, identifico algumas etapas desse processo da grafia. Fazer o mapa e olhar para ele me ajudou a compreender como eu tendo a ouvir a música. Me conheci um pouco mais, entendi que quando eu percebia algo novo para mim, uma respiração, uma pausa, ela me parecia maior do que realmente era. E que também, não era porque eu passava a perceber que saberia executar. E aos poucos, com o desenrolar dos dias com o Lamento Sertanejo, eu fui compreendendo-a melhor, sim.

**A partir disso você acha que esse registro modificou sua escuta?** Ouvir, pensar, anotar e realizar o anotado, me foi um método de tornar consciente como eu ouvia a música e, ao cantar e entender o que correspondia ou não, logo, me aproximava mais dela. Então, modificou sim, porque passei a perceber conscientemente mais detalhes e a música pareceu ter mais profundidade. Penso agora, que eu não dava atenção a certas nuances e para a mim a música era mais chapada.

#### **Externalizar o que foi analisado na música, te fez ver a música de outra forma?**

Sinto que a primeira percepção foi o novo trabalho que eu deveria fazer para cantar.

#### **Faça uma observação sobre o decorrer das aulas?**

Eu sabia que tinha dificuldades, mas não sabia que eram tantas, acho que tinha uma percepção superestimada do meu canto, mesmo sabendo que era frágil.

Então, primeiro eu percebi isso: algumas das minhas fragilidades, e também fortalezas.

Na terceira aula, se não me engano, a professora mediou uma situação que para mim foi um grande feito. Era uma nota ali, que eu não percebia bem e com a intervenção da Maysa consegui cantá-la, a música me pareceu mais bonita e eu feliz em conseguir soá-la. Aí, já me bateu uma emoção. Na aula seguinte cantei a música com acompanhamento do violonista convidado. A princípio me senti envergonhada,

mas me sendo cuidada pela professora. Então, veio um sentimento de ser tratada com importância e quando cantei, me ouvi bonito. Pronto. Quis chorar. Têm sido um processo importante de conhecer e ter um pouco mais de intimidade com a minha voz, com minha musculatura, com minhas tensões, com espaços de ressonância que as vezes eu tinha um pouco de resistência porque achava que ia sair feio, então, estou transpondo alguns preconceitos. De conseguir realizar algo que queria, mas não me sentia apta o suficiente para.

## Registro/mapa vocal de Sonho Meu - Aluna 2

**Sonho Meu**  
Dona Ivone Lara

RESPIRAÇÃO COMPLETA  
RESPIRAÇÃO CURTA  
prolongamento  
descendente  
ascendente

A // Sonho meu, sonho meu  
// Vai buscar quem mora longe, sonho meu  
// Sonho meu, sonho meu  
// Vai buscar quem mora longe, sonho meu  
B // Vai mostrar esta saúde, sonho meu  
// Com a sua liberdade, sonho meu  
// No meu céu a estrela guia se perdeu  
// É a madrugada fria só me traz melancolia  
// Sonho meu  
C // Sinto o canto da noite na boca do vento  
// Fazer a dança das flores/no meu pensamento  
// Traz a pureza de um samba Sentido, marcado de mágãos de amor  
// Um samba que mexe o corpo da gente  
// E o vento vadio embalando a flor  
// Traz a pureza de um samba Sentido, marcado de mágãos de amor  
// Um samba que mexe o corpo da gente  
// E o vento vadio embalando a flor  
// Sonho meu  
A

## Registro/Partitura Vocal da música Noite Severina da - Aluna 2

NOITE SEVERINA

RESPIRAÇÃO CURTA  
RESPIRAÇÃO LONGA  
TEMPO FORTE  
MELODIA

A CORRE CALMA SEVERINA NOITE  
DE LEVE NO LENÇOL QUE TE TATEIA A PELE FINA  
PEDRAS SONANDO PO NA MINA  
PEDRAS SONANDO COM BALADEIRA  
CADA SER TEM SONHOS A SUA MANEIRA  
CADA SER TEM SONHOS A SUA MANEIRA

A CORRE ALTA SEVERINA NOITE  
NO RINCO DA CIDADE UMA JANELA ASSIM Acesa  
EU RESPIRO SEU DESEJO  
SOMBRA NO PAVIO DA LAMPARINA  
SOMBRA NO LENÇOL QUE TE TATEIA A PELE FINA  
SOMBRA NO LENÇOL QUE TE TATEIA A PELE FINA

B AÍ TÃO SEMPRE PERTO E NÃO ME VENDO  
AÍ SINTO TUA ALMA FURTAR DO CORPO  
TEUS OLHOS SE MOVENDO SEM SE ABRIR  
AÍ TÃO CERTO E JUSTO E SÓ TE SENDO  
ABSURTO - ME DE TI MAS SEMPRE VINDO  
MEUS OLHOS TE MOVENDO SEM TE ABEIR

A CORRE SÓTA SUASUNA NOITE  
TOCAIA DE ANIMAL QUE ACOMPANHA TUA PRESSA  
ESCRANO DA SUA BELEZA  
DAQUI A POUCO O DIA VAI QUERER RAIAR  
B  
A

## Respostas do questionário final-Aluna 2

### O que mudou na sua escuta ou percepção?

Penso que o aspecto que mais mudou na minha percepção das músicas, é uma atenção maior nas nuances e uma curiosidade em saber se o que mudou foi em relação à intensidade/pressão ou à grave e agudo. Ainda tenho dificuldade nessa diferenciação, o que antes eu achava que distinguia muito bem, mas o trabalho detalhado me mostrou essa confusão que faço.

### Esses registros foram ferramentas importantes para compreensão da música?

Os registros me guiaram a passear pelos diferentes aspectos de uma música cantada, o pulso, a melodia, a respiração e, diferenciando vejo a possibilidade de mexer com eles, pois antes algumas coisas na música me pareciam um bloco, eu não sabia que era possível percebê-las separadamente. Sinto que percebia a música mais em 2D do que em 3D e me sinto ainda um pouco estabanaada mexendo com instrumentos diferentes.

### Você incorporou para sua vida a forma de perceber e registrar a música?

Ainda não, o que vejo é que tenho vontade de repetir mais vezes esses exercícios para, aí sim, conseguir incorporar. Por exemplo, a melodia eu tenho dificuldade demais em desenhar no papel, o que me mostra que possivelmente percebo pouco do seu desenho mesmo. Nessa última música que fiz sozinha, refiz essa parte umas quatro vezes, ainda insegura, mas a cada repetição alguma coisa se firmava um pouco mais. O que já percebo é que manejo meu canto com um pouco mais de propriedade, a prática. E isso é muito divertido!

### Após a pesquisa você usou as mesmas análises em outras músicas?

Ainda não, mas tem duas músicas que gosto de cantar que gostaria de estudá-las com esse método. Uma é “A majestade o sabiá”, Roberta Miranda, a outra “Yo no necessito de mucho”, Laura Itandehui

## Respostas do questionário final-Aluna 2

### Continuação do bloco ao lado...

#### Se sim, quais delas?

Maysa, muito obrigada pelas aulas de canto. Me senti muito cuidada, cantar é uma exposição tremenda e tenho a sensação de que você não perdeu isso do seu campo de visão como professora. É muito prazeroso ter um pouco mais de intimidade com uma parte do meu corpo, com uma ferramenta de expressão que era algo de dentro para fora. Eu fico muito contente em cantarolar mais bonito, com mais segurança, muito contente mesmo. É como conseguir realizar um movimento que me comunica de uma maneira mais precisa e gostosa. É sentir mais prazer com o meu corpo e minhas formas de existir. E como processo de ensino-aprendizado, saio dessas aulas com uma ferramenta, com mais autonomia, mais apropriada para mim mesma. Acho importante dizer isso sobre como percebo que está desenvolvendo seu trabalho, porque existem muitos processos violentos de ensino-aprendizagem que mais tiram da gente do que oferecem, retiram saberes, criatividade, espontaneidade, autoestima. Como docente em formação, não acredito, definitivamente, nesse tipo de prática. Seu trabalho está indo justamente

ao contrário disso. Com essas dez aulas ainda não sei e não tenho a segurança de que estou ouvindo tanto a música quanto ela é, e cantando uma música tão bonita como a ouço, porém apalpo o canto com um pouco mais acurácia.

### Aluna 3 - Registro/partitura vocal aluna 3

### Respostas do primeiro questionário - Aluna 3

A criação de grafias e legendas identificando características e nuances da canção, me ajudou bastante a compreender a música em sua complexidade. A escrita musical proposta para o canto de alguém que não possui domínio e conhecimento aprofundado sobre música, me fez desvelar percepções não observadas anteriormente. A partir desse registro minha escuta observa principalmente um pouco mais da respiração para o canto. Externalizar em formas gráficas o que fui percebendo me fez encontrar camadas que eu não percebia na canção. No decorrer das aulas, achei bastante divertido o método proposto

## Registro/Partitura vocal- Sonho Meu - Aluna 3

Respiração completa/longa //

Respiração curta /

**Sonho Meu**  
Dona Ivone Lara

<p>A</p> <p>Sonho meu/sonho meu// Vai buscar quem mora longe/ sonho meu// Sonho meu/sonho meu/ Vai buscar quem mora longe/ sonho meu //</p>	<p>Sinto o canto da noite na boca do vento// Fazer a dança das flores no meu pensamento/ Traz a pureza de um samba/ Sentido, marcado de mágoas de amor/ Um samba que mexe o corpo da gente / E o vento vadio embalando a flor //</p>
<p>B</p> <p>Vai mostrar esta saudade/ sonho meu// Com a sua liberdade/sonho meu // No meu céu/á estrela guia se perdeu// E a madrugada fria só me traz melancolia // Sonho meu //</p>	<p>C</p> <p>Um samba que mexe o corpo da gente / E o vento vadio embalando a flor // Traz a pureza de um samba/ Sentido, marcado de mágoas de amor / Um samba que mexe o corpo da gente / E o vento vadio embalando a flor // Sonho meu //</p>

→ Longo (pulsante)  
± melodia nota  
≠ melodia doce  
^ acento  
~ A frase toda doce

## Registro/Partitura Vocal Noite Severina- aluna 3

1 -> pausa  
2 -> pausa curta  
3 -> acento  
4 -> emissão de palavras

**Noite Severina**

Cora alta Severina noite!  
De bico de língua que te tateia a pele fina!  
Pedras sebanda po' na minha!  
Pedras sebanda sem biladeiras!  
Cada se' tem sonho a sua maneira!  
Cada se' tem sonho a sua maneira!!

Cora calma Severina noite!  
No rancio da cidade uma pink assim acata  
E respire teu desejo!  
Chama no pariso da lamparina  
Sombra no lençol que te tateia a pele fina  
Sombra no lençol que te tateia a pele fina

Alí tão sempre perto e não me vendo!  
Alí sinto tua alma flutuar os céus!  
Tus olhos se mesendo sem se abrir?

Alí tão certo e justo e só te vendo!  
Abrino-me de ti par sempre roído!  
Meus olhos te mesendo sem te abrir?

Corre volta suavissima na noite!  
Tocais de animal que suamta sua p  
Escrevo da tua beleza!  
Daqui a pouco o dia vai querer  
Daqui a pouco o dia vai querer  
Daqui a pouco o dia vai querer  
Daqui a pouco o dia vai querer

## Respostas do último questionário - Aluna 3

### O que mudou na sua escuta ou percepção?

R.: Após as aulas comecei a perceber outras camadas e registros nos desenhos musicais. Além de altura e intensidade que era mais próximo da minha iniciante percepção, percebi cadências no jeito de cantar algumas palavras, acentuações em vogais, alongamentos e ou encurtamentos na emissão de algumas palavras ou sílabas. Para mim, foi como se abrisse a audição, a escutar, para outras nuances.

**Eses registros foram ferramentas importantes para a compreensão da música?** R.: Sim, e além

dessa compreensão da música, compreendi também o que talvez faça cada intérprete ou composição musical únicas. **Você incorporou para sua vida a forma de perceber e registrar a música?**

R.: Com certeza! Esse método de estudo de uma música para o canto me chegou como uma forma popular e acessível para não profissionais da área da música, conseguir perceber de forma mais profunda a musicalidade.

**Após a pesquisa você usou as mesmas análises em outras músicas?**

Se sim, quais delas? R.: Sim, tenho usado esse método para estudar trechos de pontos cantados que estão numa montagem teatral que estou ensaiando como atriz.

## ANEXO - 3

### Respostas do Questionário 1 - aluna 4

A grafia facilitou muito a compreensão da música. No começo parece que não é muita coisa, porém no decorrer das anotações os elementos começam a ficar cada vez mais claros e o que parecia pouco começa a virar uma grande lista que vai internalizando com as repetições e ficando muito mais interessante. Quando internalizamos tudo começa a fazer sentido. A percepção aumenta muito. No decorrer das aulas foi muito tranquilo colocar em prática o que foi analisado. E deu para identificar a importância de prestar atenção em coisas como por exemplo onde e como acontecem as respirações. Está sendo muito bom para evolução do meu estudo.

### Aluna 4 - Registro/Partitura vocal- aluna 4 - música Lamento Sertanejo

Lamento Sertanejo - Gilberto Gil e Dominguinhos

**INTRO**

- Por ser de lá
- Do sertão, lá do cerrado
- Lá do interior do Mato
- Da caatinga do roçado
- Eu quase não saio
- Eu quase não tenho amigos
- Eu quase que não consigo
- Ficar na cidade sem viver contrariado

**INTRO**

- Por ser de lá
- Na certa por isso mesmo
- Não gosto de cama mole
- Não sei comer sem torresmo
- Eu quase não falo
- Eu quase não sei de nada
- Sou como rês desgarrada
- Nessa multidão boiada caminhando a esmo

**A** - descendo

**ACENTO** - prolongado

**BASE** - SUBINDO

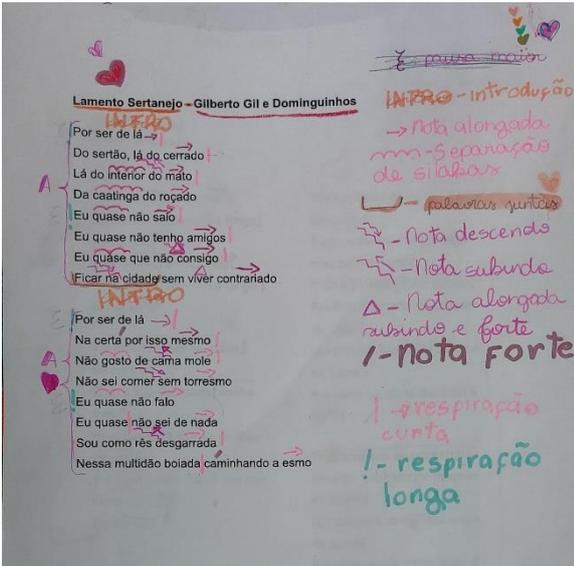
**RESPIRAÇÃO**

- grande
- curta

**TOR** - DESCENDO



## Anexo 5

<p><b>Registro/Partitura vocal da aluna 5 - Lamento Sertanejo</b></p> 	<p><b>Respostas do primeiro questionário - da aluna 5 Primeiro questionário</b></p> <p>Escrever facilitou para a compreensão da música. Eu acho que sim, porque vendo isso fica mais fácil de eu entender, senão eu posso me perder no meio da música, isso ajuda a seguir aonde é que eu estou. Sim, tipo aqui onde dividimos a música, eu achava que eram quatro partes e na verdade eram só três. Como sou eu que escolho o que vai ser cada símbolo eu acho que fica gravado na mente.</p>
--	--

<p><b>Registro/ Partitura Vocal - Aluna 5 - Música “Sonho Meu”</b></p>	<p><b>Registro/ Partitura Vocal - Aluna 5 Música “Noite Severina”</b></p>
--	---

**Sonho Meu**  
Dona Ivone Lara

Sonho meu | sonho meu |  
Vai buscar quem mora longe |  
sonho meu |  
Sonho meu | sonho meu |  
Vai buscar quem mora longe, |  
sonho meu |

Vai mostrar esta saudade |  
sonho meu |  
Com a sua liberdade | sonho  
meu |

No meu céu | a estrela guia se  
perde |  
E a madrugada fria só me traz  
melancolia |  
Sonho meu |

Sinto o canto da noite na boca  
do vento |  
Fazer a dança das flores no  
meu pensamento |  
Traz a pureza de um samba |  
Sentido, marcado de magoas  
de amor |  
Um samba que mexe o corpo  
da gente |  
E o vento vadio embalando a  
figa |  
Traz a pureza de um samba  
Sentido, marcado de magoas  
de amor |  
Um samba que mexe o corpo  
da gente |  
E o vento vadio embalando a  
figa |  
Sonho meu |

// respiração longa  
/ - respiração curta  
→ - nota prolongada /  
prolongamento  
- nota forte  
- subindo  
- descendente

nota = descida

**Noite Severina** (Ney Matogrosso)

Corre alta Severina noite |  
De baixo do lençol que te lateia a pele fina |  
Pedras sorhando pó na mina |  
Pedras sorhando com briladeiras |  
Cada ser tem sonhos a sua maneira |  
Cada ser tem sonhos a sua maneira |

Corre calma Severina noite |  
No fonco da cidade uma janela assim acesa |  
Eu respiro seu desejo |  
Chama no pavio da lamparina |  
Sombra no lençol que lateia a pele fina |  
Sombra no lençol que lateia a pele fina |

Ali tão sempre perto e não me vendo |  
Ali sinto tua alma flutuar do corpo |  
Teus olhos se movendo sem se abrir |

Ali tão certo e justo e só te sendo |  
Abalito-me de ti, mas sempre vivo |  
Meus olhos te movendo sem te abrir |

Corre solta sussurra na noite |  
Tocala de animal que acompanha sua presa |  
Escravo da sua beleza |  
Daqui a pouco o dia vai querer raiar |  
Daqui a pouco o dia vai querer raiar |  
Daqui a pouco o dia vai querer raiar |  
Daqui a pouco o dia vai querer raiar |

Ali tão sempre perto e não lhe vendo |  
Ali sinto tua alma flutuar do corpo |  
Teus olhos se movendo sem se abrir |

Ali tão certo e justo e só te sendo |  
Abalito-me de ti, mas sempre vivo |  
Meus olhos te movendo sem te abrir |

Corre solta sussurra na noite |  
Tocala de animal que acompanha sua presa |  
Escravo da sua beleza |  
Daqui a pouco o dia vai querer raiar |  
Daqui a pouco o dia vai querer raiar |  
Daqui a pouco o dia vai querer raiar |  
Daqui a pouco o dia vai querer raiar |

A → A limba = parece com A mas tem algo diferente  
→ parte instrumentais  
/ - respiração curta  
// - respiração longa  
^ - nota forte  
→ - nota prolongada  
↓ - nota descendente  
→ pala vna junta  
o → espaço

## Respostas do último questionário - Aluna 5

-Antes as vezes eu não via a hora de respirar e aí ficava meio cansada no final da música, aí agora eu vejo a hora que eu posso respirar e facilita. Os outros registros também facilitaram, porque posso encaixar a minha voz nos registros que faço.

-Faço mais mentalmente esses registros, mas antes de começar a cantar a música eu faço aquela primeira escuta, já pensando se aqui tem o lugar da respiração, se a nota é forte. Fica um mapa na mente.

-Nas outras músicas eu vejo se as frases são juntas, porque as vezes junta duas palavras e canta tudo junto, separação das frases, nota subindo e nota descendo, se a nota é forte, a respiração.

## ANEXO 6

<p><b>Aluna modo online - aluna 6</b> <b>Grafia/Partitura vocal de Lamento Sertanejo</b></p>	<p><b>Legenda Grafia/Partitura vocal de Lamento Sertanejo</b></p>
<p><b>Introdução</b></p> <p><b>■</b> Por ser de láaaaa *</p> <p>Do sertão, lá do cerraado*</p> <p>Lá do intêriior do maaato*</p> <p>Da caatinga doo roçaaado /</p> <p><b>■</b> Eu quase não saio *</p> <p>Eu quase não tenho amiiigos*</p> <p>Eu quase que não consiigo *</p> <p>Ficar na cidade ... sem viveer contrariaado. /</p> <p><b>Introdução</b></p> <p><b>■</b> Por ser de láaaaa*</p> <p>Na certa por isso meeesmo*</p> <p>Não gosto de camá mooole*</p> <p>Não sei comer sem torreesmo/</p> <p><b>■</b> Eu quase não falo*</p> <p>Eu quase não sei de naaada*</p> <p>Sou como rês desgá...rraaada*</p> <p>Nessa multidão boiada caaaminhando a eeesmo /</p>	<p><b>Legenda</b></p> <p><b>■</b> - pausa (depois do tempo forte tempo 1) entra atrasado</p> <p>aaa-ooo -iiii - prolonga a palavra</p> <p>_____ - une as palavras e sobre</p> <p>aaa forte</p> <p>bbbb fala rápida</p> <p>* respiração curta</p> <p>/ respiração longa</p> <p>forma - Introdução A</p> <p>Introdução A</p>

## Primeiro Questionário - Aluna Online aluna

**6**

### A grafia foi um facilitador para a compreensão da música?

Sim, ao ouvir e perceber como o som influia na palavra ora juntando ou prolongando sua pronúncia acho que facilitou bastante.

### A partir disso você acha que esse registro modificou sua escuta?

Registrar as variações da pronúncia e os momentos em que a voz estava mais contida, fechada ou mais aberta e prolongada ajudou a entrar no tempo certo da música.

### Externalizar o que foi analisado na música, te fez ver a música de outra forma?

Analisar a letra percebendo o tempo e duração das frases me ajudou a conseguir cantar com mais facilidade. Controlar mais a respiração eu creio pois temos mais consciência do momento em que podemos parar, respirar e iniciar novo trecho com mais segurança.

Acho que amadureci muito em relação a percepção da melodia e do tempo assim como da colocação adequada da minha voz. Pude perceber que a dificuldade que tinha em completar certas frases tinha mais a ver com o local em que projetava o som na face do que com a capacidade respiratória. E estar consciente disso nos permite administrar melhor o momento em que precisamos atingir outros "tons" de uma forma confortável e mais segura. Não tenho críticas a não ser a percepção de que se numa aula online conseguimos absorver muitas mudanças e fico

Legenda - respiração longa //

respiração curta /

>> onda ascendente

<< onda descendente

#### Sonho Meu

##### Parte A

Sonho meu,/ sonho meu //

Vai buscar quem mora longe,

sonho meu//

Sonho meu,/ sonho meu/sonho

meu//

Vai buscar quem mora longe,

sonho meu//

##### Parte B

Vai mostrar esta saudade,/

sonho meu//

Com a sua liberdade, / sonho

meu //

No meu céu / a estrela guia se

perdeu//

E a >> madrugada fria <<só me

traz melancolia//

Sonho meu/

##### Parte C

Sinto o canto da noite na boca  
do vento//

Fazer a dança das flores no  
meu pensamento//

Traz a pureza de um samba//

Sentido, marcado de mágoas de  
amor//

Um samba que mexe o corpo da  
gente//

E o vento vadio embalando a  
flor//

sonho meu...]

Traz a pureza de um samba

Sentido, marcado de mágoas de  
amor

Um samba que mexe o corpo da  
gente

E o vento vadio embalando a  
flor

Sonho meu

Sonho meu, sonho meu

Vai buscar quem mora longe,  
sonho meu

Sonho meu, sonho meu

Vai buscar quem mora longe,  
sonho meu

registro/ partitura vocal da música "Sonho Meu" aluna 6 - modo online

curiosa para comparar com momentos presenciais.  
No mais, minha nota e 10, nota 10

**Registro/ partitura vocal - aluna 6 (modo online)**

**Ney Matogrosso, Pedro Luís & A Parede - Noite Severina**

Ali tão sempre perto e não me  
Ali sinto tua alma flutuar do cor  
Teus olhos se movendo sem se

Corre calma, severina noite /  
De leve no lençoollll que te tateia a pele fina  
//  
Pedras sonhando pó na mina /  
Pedras sonhando com britadeiras /  
Cada ser tem sonhos a sua maneira/  
Cada ser tem sonhos a sua maneira/  
  
Corre alta, severina noite /  
No ronco da cidade uma janela assim acesa  
Euuuu respiro seu desejo  
Chama no pavio da lamparina  
Sombra no lençol que tateia a pele fina  
Sombra no lençol que tateia a pele fina

Ali tão certo e justo e só te send  
Abslinto-me de ti, mas sempre v  
Meus ooolhos te movendo seee

Corre solta sua.ssu.na noiteee  
Tocaia de animal que acompanh  
Escravo da sua beleeeza  
Daqui a pouco o dia vai querer r  
Daqui a pouco o dia vai querer r  
Daqui a pouco o dia vai querer r  
Daqui a pouco o dia vai querer r

**LEGENDA:**  
\_\_\_ sublinhado pronúncia junta  
palavras  
fi som sobe e afina  
do fecha o som - muda a sílaba  
ne pontua ou destaca essa sílaba  
euuuu prolongou o fim da pala  
ven põe impacto na primeira

**Resposta do último questionário - aluna 6 (modo online)**

**O que mudou na sua escuta ou percepção?**  
Passei a observar não só a melodia e os instrumentos que faziam parte de uma música, mas também perceber como o intérprete usa sua voz. Conforme as frases são mais curtas ou mais longas a maneira como muda a entonação e como as sílabas são pronunciadas.

**Esses registros foram ferramentas importantes para compreensão da música?**  
Ouvir e anotar a respiração me ajuda a perceber o tempo da música. Destacar a forma como a frase é pronunciada, se mais longa, se mais curta, com as palavras mais juntas ou com um certo tempo entre uma pronúncia e outra ajuda a reproduzir a música com a mesma sonoridade. Fico tentando entender o clima da música ou a história e aí dá para incorporar melhor a interpretação do cantor ou cantora.

**Você incorporou para sua vida a forma de perceber e registrar a música?**  
Sim, mudou a forma como eu aprecio uma música ou quando ouço novamente uma música que gosto, acho que percebo variações e nuances que não percebia antes. De certa forma facilitou para mim acompanhar certas músicas que eu não dava conta de cantar. Acho que não sabia como projetar minha voz nem como conseguir mudar certas notas.

**Após a pesquisa você usou as mesmas análises em outras músicas?**

Tenho experimentado ouvir outras músicas imaginando como é sua forma, suas repetições. Identificando os elementos e blocos diferentes.

**Se sim, quais delas?** Ouço muito músicas da Maria Bethania, Gal e etc

Peguei duas músicas agora. Pela luz dos olhos teus e eu sei que vou te amar de Tom Jobim e escutei. Acompanhei a letra e cantarolei junto e percebi que ficou mais fácil acompanhar a melodia até o fim. Com certeza pude perceber melhor, não só a letra, como também a forma como ela foi cantada.